

POSTER 118

Revisão do processo de preservação por saponificação cadavérica

Miriam Gomes^{1*}

¹TOXRUN – Toxicology Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal.

*✉ miriamnair.13@hotmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.385>

Resumo

Introdução: A saponificação cadavérica consiste num processo de preservação morfológica do corpo, decorrente de reações de hidrólise e hidrogenação do tecido adiposo [1,2]. Como resultado, há a formação de uma substância de gordura e cera, branca acinzentada, de consistência frangível semelhante a sabão, designada por adipocera [1,2,3]. A adipocera resultante, por ação enzimática, da conversão dos triglicerídeos em ácidos gordos leva a uma diminuição do pH no meio, que torna desfavorável o desenvolvimento bacteriano e, desta forma, contribui para a preservação do cadáver [2]. Estudos experimentais sugerem que este processo ocorre, nas primeiras horas post-mortem, sob a influência de algumas condições específicas de anaerobiose, com temperaturas entre os 20°C e 37°C e ambiente húmido [2,3]. No entanto, é possível a ocorrência de saponificação em ambientes secos, se o cadáver apresentar a quantidade de água necessária para que ocorram as transformações químicas inerentes ao processo [1,3]. A saponificação depende da quantidade de tecido adiposo disponível e por essa razão, este processo de preservação, tem uma maior incidência em cadáveres

obesos, mulheres e crianças [1,3]. Se o corpo for retirado do meio ambiente onde se iniciou a saponificação, este sofre rapidamente processos de decomposição [1]. Deste modo, o fenómeno de saponificação desperta um grande interesse a nível da medicina legal, uma vez que, permite facilmente tirar ilações acerca da causa da morte, dada a integridade morfológica do cadáver [1].

Objetivos: Pretende-se, de uma forma simplificada, a divulgação do conceito de saponificação, bem como, as condições em que ocorre este fenómeno e as suas implicações para os estudos forenses. **Métodos:** A pesquisa para obtenção da informação necessária foi realizada em artigos publicados na pubmed e em bibliografia forense.

Resultados: Este processo preserva a morfologia do cadáver e ocorre, no momento post-mortem, perante condições ambientais específicas, sendo que na ausência das mesmas, a decomposição torna-se mais rápida.

Conclusões: Este processo demonstra-se relevante para efeitos de pesquisa e identificação das causas da morte, bem como, vantagens em estudos criminais no caso de homicídio.

Palavras-chave: saponificação; adipocera

Referências:

- [1] A.Schmitt, E. Cunha, and J.Pinheiro, Chapter 5. Forensic anthropology and medicine In: Decay process of cadaver. Humana Press Inc. 2006 (1)
- [2] Randolph J. Moses. Experimental adipocere formation: Implications for adipocere formation on buried bone. *J forensic sci*, may 2012; 57 (3): 589-95 [2]
- [3] Douglas H. Ubelaker, Kristina M. Zarenko. Adipocere: what is know after over two centuries of research. *Forensic sci int*.2011 May 20; 208 (1-3): 167-72

POSTER 119

Deteção e identificação de substâncias psicoativas em estabelecimentos prisionais e os possíveis efeitos em organismos aquáticos

Helder Sousa^{1*}, Miguel Santos^{2,3}

¹Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP)

²Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental

³Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP)

*✉ helterssousa21@gmail.com

Doi: <https://doi.org/10.51126/revsalus.v4iSup.386>

Resumo

Introdução: As substâncias psicoativas (SPA) são um grupo diversificado de compostos frequentemente